

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 61

Data: 20 de Julho de 1991

Pg.: _____

Ottomar critica Estados que estão sobre o muro

"É inadmissível que algum Estado queira ficar em cima do muro diante de uma oportunidade que surge para descentralizar o processo decisório, estabelecendo-se condições para fortalecer o exercício dos Estados e Municípios sobre o seu patrimônio florístico e mineral", disse ontem o governador de Roraima, Ottomar de Souza Pinto (PTB), ao manifestar irrestrita solidariedade ao Código Amazônico proposto pelo governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, e discutido durante a reunião de governadores da região realizada no Instituto Superior de Estudos Amazônicos (ISEA).

Ottomar disse que a posição de não decorreu de uma tomada de decisão isolada pelo seu governador. "Nossa posição foi definida após uma consulta à Assembleia Legislativa do Estado, Associação Comercial e Industrial de Roraima e segmentos organizados da sociedade roraimense", declarou, acrescentando que qualquer imperfeição de ordem jurídico-institucional do projeto se torna irrelevante, porque a proposta do governador Mestrinho ainda não é um documento acabado, definitivo.

Será aperfeiçoado - No entendimento do governador roraimense o Código Amazônico representa um fato político da maior relevância, que objetiva o fortalecimento da Federação e dos próprios Estados e Municípios da região. Na sua opinião, isso torna irrelevante qualquer imperfeição que o projeto possa conter, porque se trata ainda de uma peça preambular suscetível, portanto, de alterações no seu texto para aperfeiçoar



Ottomar Pinto: apoio irrestrito ao Código Amazônico

lo e torná-lo compatível com as peculiaridades de alguns Estados amazônicos.

Por se tratar de um anteprojeto - explicou Ottomar Pinto - o projeto deverá sofrer alterações, objetivando o seu aperfeiçoamento nas duas Casas do Congresso Nacional, quando por lá tramitar. Além disso, o governador Gilberto Mestrinho não teve a pretensão de considerar o Código Amazônico uma pro-

posta acabada. Ao contrário, ele colocou a sua idéia ao debate para ser aperfeiçoada.

Ele disse que Roraima dá apoio integral ao documento, por entender que o momento e a relevância do tema exigem uma posição de todos os Estados da região. "Não se pode ficar em cima do muro numa ocasião como esta. Essa é que Roraima tem sobre a questão".

Denúncia irresponsável contra banco

O governador Ottomar Pinto considerou "absolutamente infundadas e irresponsáveis" as denúncias segundo as quais a direção do Banco do Estado de Roraima está fazendo operações prejudiciais ao Estado, dispensando a cobrança de juros ou cobrando taxas inferiores às praticadas no mercado. Segundo ele, o contrato de financiamento no valor de CR\$ 120 milhões para a compra de ovinos, caprinos, buros e jumentos foi debatido pelo Conselho Econômico do governo.

Embora se trate de um contrato de 120

milhões - explicou - na realidade apenas 30 milhões foram entregues aos empresários beneficiários, que vão pagar juros normais de mercado e com as garantias bancárias correspondentes. Ao receber o dinheiro o empresário deslocou-se ao Ceará, onde fica a sua empresa, já estando em Roraima 1.680 ovelhas e 238 carneiros. Para adquirir esses ovinos já existem 1.200 criadores interessados. O preço de venda foi estabelecido pelo governo do Estado, devendo os compradores serem selecionados pelo Conselho Econômico.

Ottomar declarou, ainda, que só após a venda dos animais e de quitar os CR\$ 30

milhões e os respectivos juros é que o empresário favorecido com o financiamento receberá uma outra parcela de igual valor para levar para Roraima um outro lote de ovinos, caprinos, jumentos e burros.

O governador fez um balanço positivo do primeiro semestre de sua administração. Disse que apesar de ter ficado afastado por mais de um mês, por questões de saúde, conseguiu fazer o revestimento básico de mais de mil quilômetros de estradas; recuperou de diversas vicinais; distribuiu sementes, adubos e calcário entre pequenos produtores o que irá resultar em excelente safra este ano.